



Indicadores IBGE

PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS CONTÍNUA - PNAD CONTÍNUA

Principais destaques da evolução do mercado de trabalho no Brasil

2012-2024

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministra do Planejamento e Orçamento
Simone Nassar Tebet

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Marcio Pochmann

Diretora-Executiva
Flávia Vinhaes Santos

ORGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Gustavo Junger da Silva

Diretoria de Geociências
Ivone Lopes Batista

Diretoria de Tecnologia da Informação
Marcos Vinícius Ferreira Mazoni

Centro de Documentação e Disseminação de
Informações
José Daniel Castro da Silva

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Paulo de Martino Jannuzzi

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Pesquisas por Amostra de
Domicílios
Adriana Araujo Beringuy

Equipe de Análise de Resultados

Lino Eduardo Rodrigues Pereira
Ricardo da Silva Lopes
William Araujo Kratochwill

Indicadores IBGE
Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego*
Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola **

Estatística da produção pecuária **

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário ***

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias extrativas e
de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da
construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e
valores correntes

* O último fascículo divulgado corresponde a
fevereiro de 2016.

** Continuação de: Estatística da produção
agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção
agrícola é composta do Levantamento Sistemático da
Produção Agrícola. A produção pecuária é composta
da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da
Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral
do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

*** O último fascículo divulgado corresponde a
dezembro de 2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores
sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o
periódico **Indicadores IBGE** passou a incorporar, no
decorrer das décadas seguintes, informações sobre
agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços,
visando contemplar as variadas demandas por
estatísticas conjunturais para o País. Outros temas
poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as
necessidades de informação identificadas. O
periódico é subdividido em fascículos por temas
específicos, que incluem tabelas de resultados,
comentários e notas metodológicas. As informações
apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis
geográficos: nacional, regional e metropolitano,
variando por fascículo

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua - PNAD Contínua Retrospectiva anual 2012-2024

A PNAD Contínua retrata o mercado de trabalho no Brasil desde 2012, mensalmente, com informações trimestrais. Nesta publicação, as estimativas anuais da Retrospectiva de Mercado de Trabalho da PNAD Contínua são calculadas com o banco de dados anual por visita da pesquisa¹. Além dos valores dos indicadores de cada ano, estão disponíveis as variações dos resultados dos anos de 2024 e 2023, de 2024 e 2012, contemplando a variação em relação ao penúltimo ano e a variação desde o início da série, respectivamente. Ademais, são comparados os valores de 2014, ano em que se verifica a menor taxa de desocupação. Por fim, a comparação de 2024 e 2019, último ano antes da pandemia do COVID-19.

Principais Resultados

A população em idade de trabalhar (PIA) totalizou 176,3 milhões de pessoas no ano de 2024, apresentando um incremento de 0,8% em relação ao ano precedente e um acréscimo de 14,1% em relação a 2012. O nível da ocupação, que representa o percentual de ocupados na PIA, alcançou 58,6% ultrapassando pela segunda vez o valor calculado em 2019, de 56,4%. Esse incremento no nível da ocupação foi resultado do aumento de 2,6% na população ocupada, de 2023 para 2024, o que representou uma adição de 2,7 milhões de pessoas nesse período. No último ano da série, foi verificada uma redução de 13,2% no contingente de desocupados, que ao diminuir em 1,1 milhão de pessoas, chegou a 7,4 milhões de pessoas. No entanto, esse contingente ainda foi maior que os verificados nos três primeiros anos da série histórica.

Do ano de 2023 para 2024, o grupamento de atividade de Transporte, armazenagem e correio apresentou o maior crescimento, percentual, dentre todos os grupamentos de atividade do trabalho, respectivamente, 7,8% e 429 mil trabalhadores. Destaca-se também, o aumento de 3,9%, ou mais 733 mil trabalhadores, no contingente de ocupados em Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas. Em contraste, em 2024, o grupamento de atividade apresentou nova redução, foi o que engloba Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura, tendo menos 258 mil trabalhadores, ou seja, 3,2% a menos que 2023.

Também houve aumento da ocupação informal², cujo contingente cresceu 2,1% no período. Em 2023 os trabalhadores informais totalizavam 39,4 milhões de pessoas, subindo para 40,3 milhões de pessoas em 2024. Entretanto, dado que a população ocupada total cresceu em percentual superior ao da informalidade, a taxa de informalidade passou de 39,2% em 2023 para 39,0% em 2024. A retração desse indicador foi influenciada pela expansão em 5,6% dos ocupados sem carteira no setor público, 2,7% dos ocupados com carteira assinada no setor privado e 0,8% do número de empregadores com CNPJ ao longo de 2024.

Força de trabalho

¹ A partir da divulgação em 31 de janeiro de 2024, os indicadores da Retrospectiva Anual de Mercado de Trabalho da PNAD Contínua serão calculados com o banco de dados anual por visita da pesquisa, refazendo inclusive a série histórica de tais indicadores. O banco anual de referência é o acumulado de primeiras visitas, exceto 2020-2022, que utilizou o acumulado de quintas visitas, devido à pandemia de Covid -19 e a resultante queda da taxa de resposta das primeiras visitas nesse período. Os valores dos indicadores estão disponíveis no SIDRA em PNAD Contínua Anual – Assunto Mercado de Trabalho.

² Para fins de cálculo dessa *proxy* de informalidade, foram consideradas as seguintes categorias: Empregado no setor privado sem carteira de trabalho assinada; Empregado doméstico sem carteira de trabalho assinada; Empregador sem registro no CNPJ; Trabalhador por conta própria sem registro no CNPJ; Trabalhador familiar auxiliar.

Estimada em 110,7 milhões de pessoas em 2024, a **força de trabalho** no Brasil aumentou 1,4% (ou mais 1,5 milhão de pessoas) em relação a 2023. O aumento dessa população foi influenciado pela elevação da ocupação no País. Com isso, a taxa de participação na força de trabalho voltou a crescer, ficando em 62,8% em 2024, após atingir o menor nível da série em 2020 (59,1%).

População ocupada

Após um crescimento de 2,6% entre 2023 e 2024, a população ocupada foi estimada em 103,3 milhões de pessoas em 2024. Frente a 2012, quando a população ocupada era, em média, de 89,7 milhões de pessoas, houve aumento de 15,2%.

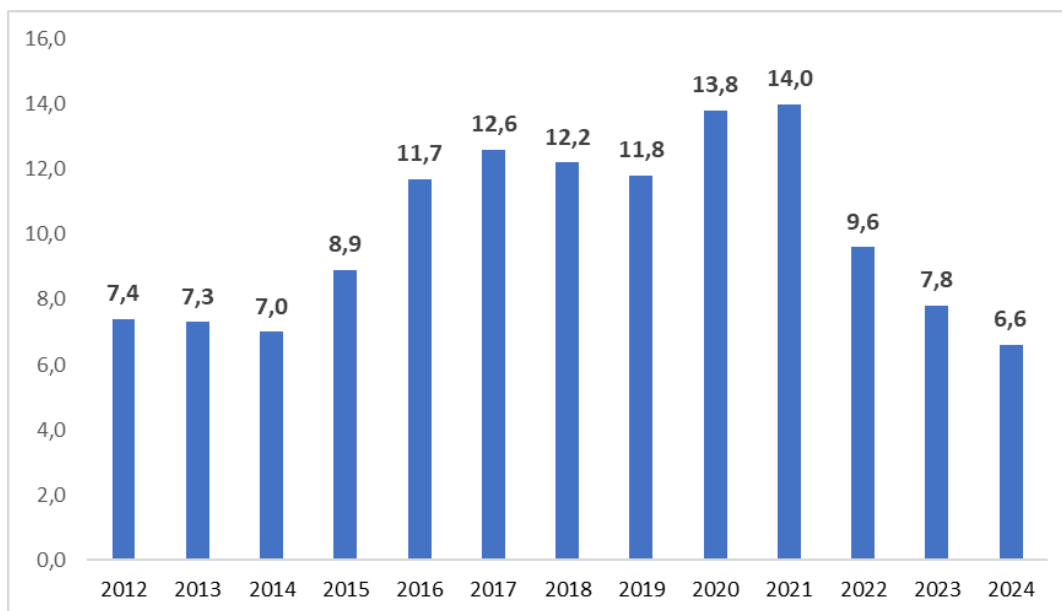
População desocupada

A população desocupada totalizou 7,4 milhões de pessoas em 2024. No confronto do ano de 2023 com o ano de 2024, verificou-se redução de 1,1 milhão (-13,2%) nesta estimativa. Na comparação com 2014, ano em que o mercado de trabalho brasileiro registrou os menores níveis de desocupação (7,0 milhões de pessoas), a expansão foi de 5,5%.

Taxa de desocupação

A taxa de desocupação em 2024 foi estimada em 6,6%, 1,2 ponto percentual menor que a estimada para 2023 (7,8%). No confronto com 2014, a queda foi de 0,4 ponto percentual, com o indicador passando de 7,0% (2014) para 6,6% (2024). Frente a 2012, quando a taxa era de 7,4%, a diminuição foi de 0,8 ponto percentual.

Taxa de desocupação – Brasil (%)

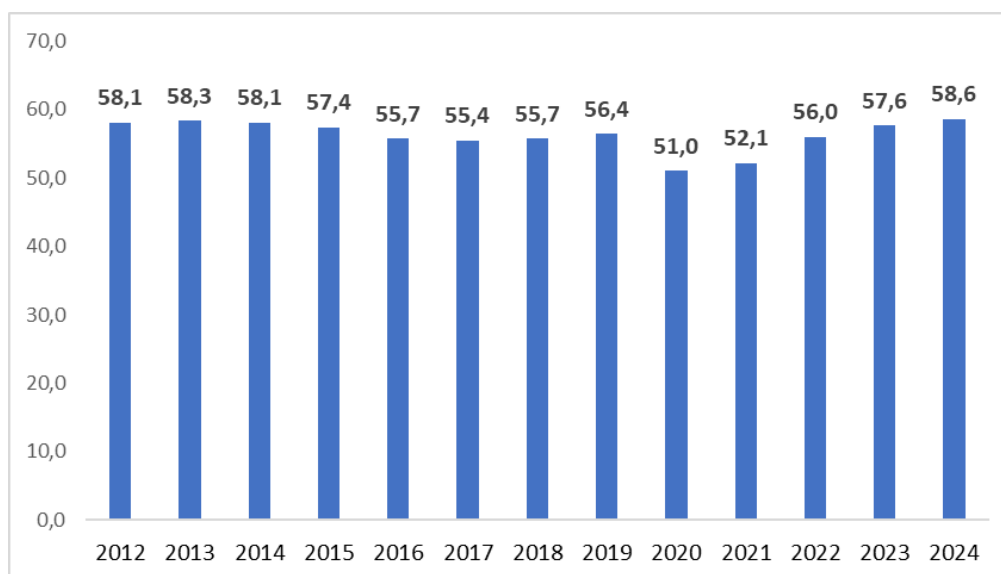


Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua - PNAD Contínua

Nível da Ocupação

Após o menor patamar em 2020 (51,0%), o nível da ocupação, estimado em 2024 em 58,6%, bateu o maior nível da ocupação, que era do ano de 2013, quando tinha alcançado 58,3% da população em idade de trabalhar.

Nível da ocupação – Brasil (%)



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua - PNAD Contínua

Formas de inserção no mercado de trabalho

Em 2012, havia no Brasil 35,1 milhões de **empregados do setor privado com carteira de trabalho assinada**; em 2014 este contingente atingiu 37,1 milhões. Entre 2015 e 2018 houve queda em todos os anos. Em 2019 foi interrompida a trajetória descendente, com a expansão de 2,9% (966 mil) que resultou no contingente de 34,8 milhões de trabalhadores com carteira de trabalho assinada. No entanto, no ano de 2020, esse indicador apresentou sua maior queda (6,2%), recuando para 32,6 milhões de trabalhadores, refletindo o forte impacto da Pandemia de Covid-19 sobre o mercado de trabalho. Em 2024, apresentou novamente a reversão da tendência iniciada em 2022, aumentando em 2,7% o contingente de trabalhadores com carteira de trabalho assinada (38,7 milhões de pessoas) do País.

Também entre os **empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado** houve aumento em 2024, após uma queda acentuada em 2020. O contingente desses trabalhadores aumentou 6,0%, passando de 13,4 milhões (2023) para 14,2 milhões de pessoas (2024). Em relação a 2014, quando a estimativa havia sido de 10,8 milhões de pessoas, o aumento foi de 31,1%.

Os **trabalhadores domésticos** no Brasil, em 2012, compreendiam 6,1 milhões de pessoas e atingiu o menor contingente em 2020, quando havia no País 4,9 milhões de trabalhadores domésticos. Em 2024, houve retração, em relação ao ano anterior, de 1,5% dessa população, alcançando -92 mil pessoas.

O número de **empregadores** no Brasil atingiu o contingente de 4,4 milhões de pessoas em 2024, o que representou crescimento de 1,9% (mais 82 mil pessoas) em relação a 2023. Frente ao início da série, quando havia 3,5 milhões de empregadores o movimento foi de expansão (25,8%). Dentre os empregadores, 3,5 milhões possuíam CNPJ, enquanto 879 mil não tinham esse registro em 2024.

O **trabalho por conta própria** que envolvia, em 2012, 20,1 milhões dos trabalhadores do País, passou a totalizar 26,1 milhões em 2024, correspondendo, portanto, ao acréscimo de 6 milhões de pessoas em doze anos. Em relação a 2023, o contingente desses trabalhadores cresceu 1,9%, o que correspondia a 498 mil pessoas a mais em um ano. Dentre os trabalhadores por conta própria, cerca de 74,2% não tinham registro no CNPJ em 2024.

Grupamentos de atividade

No cenário de ganhos generalizados na ocupação em 2024, a **Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura** teve queda percentual da população ocupada (-3,2%) e passou a registrar 7,9 milhões de trabalhadores. Em relação a 2012, quando esse grupamento alcançava 10,2 milhões de pessoas, a queda foi de 22,8% (menos 2,3 milhões de pessoas).

Transporte, armazenagem e correio foi a atividade com maior percentual de aumento da população ocupada (7,8%) entre 2023 e 2024, passando de 5,5 para 5,9 milhões de trabalhadores. No primeiro ano da série, essa atividade contava com 4,3 milhões de pessoas, o que indica um aumento de 39,5% (mais 1,7 milhões de pessoas) em doze anos.

O grupamento formado pelas atividades de **Outros serviços** também teve um crescimento importante em 2024, de 5,9%, e com isso, seu contingente ficou em 5,7 milhões de trabalhadores.

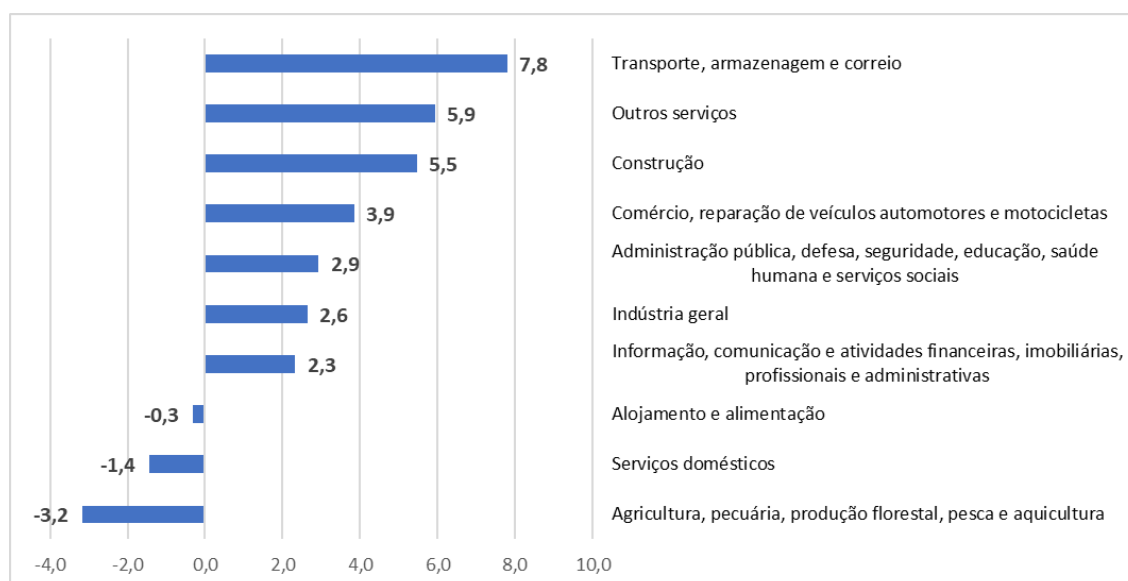
Alojamento e alimentação teve recuo de -0,3% (menos 18 mil pessoas) na comparação entre 2023 e 2024. Sua população ocupada foi estimada em 5,5 milhões de pessoas em 2024. Em relação a 2012, houve crescimento de 48,2% (mais 1,8 milhão de pessoas).

Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas no Brasil registrou, no ano de 2024, 19,8 milhões de trabalhadores, correspondendo a um aumento de 3,9% (mais 733 mil pessoas) em relação a 2023.

O grupamento da **Indústria geral**, em 2024, contava com 13,2 milhões de trabalhadores, apresentando crescimento de 2,6% (mais 340 mil pessoas) em relação a 2023. Apesar desse aumento, de 2014 para 2024, a indústria geral teve perda de 236 mil trabalhadores.

Na **Administração pública, defesa, seguridade, educação, saúde humana e serviços sociais**, havia 18,5 milhões de trabalhadores em 2024, apresentando crescimento de 2,9% (mais 524 mil pessoas) em relação a 2023. Frente a 2012, a atividade acumula crescimento de 30,8%.

Variação do contingente da população ocupada, por grupamentos de atividades, Brasil – 2024 (%)



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua - PNAD Contínua

Rendimento

O **Rendimento médio real de todos os trabalhos habitualmente recebido pelas pessoas com rendimento de trabalho**, foi estimado em R\$ 3.225, valor 3,7% maior (R\$ 115 que o estimado para 2023). Na comparação com 2012, foi registrado aumento de 10,1% nesta estimativa.

Massa de Rendimento

A **Massa de rendimento médio real de todos os trabalhos habitualmente recebido pelas pessoas com rendimento de trabalho**, foi estimada em R\$ 328,6 bilhões (2024), com crescimento de 6,5% (mais R\$ 20,1 bilhões) em relação a 2023. Cabe ressaltar, que o crescimento da massa de rendimento foi impulsionado pelos aumentos da população ocupada e do rendimento médio.

Subutilização da Força de Trabalho

Em 2024, a taxa composta de subutilização da força de trabalho foi estimada em 16,2% e representou redução de 1,8 pontos percentuais em relação a 2023, quando a taxa era estimada em 18,0%. Esse indicador foi de 28,3% em 2020, 15,9% em 2014 e 18,7% em 2012.

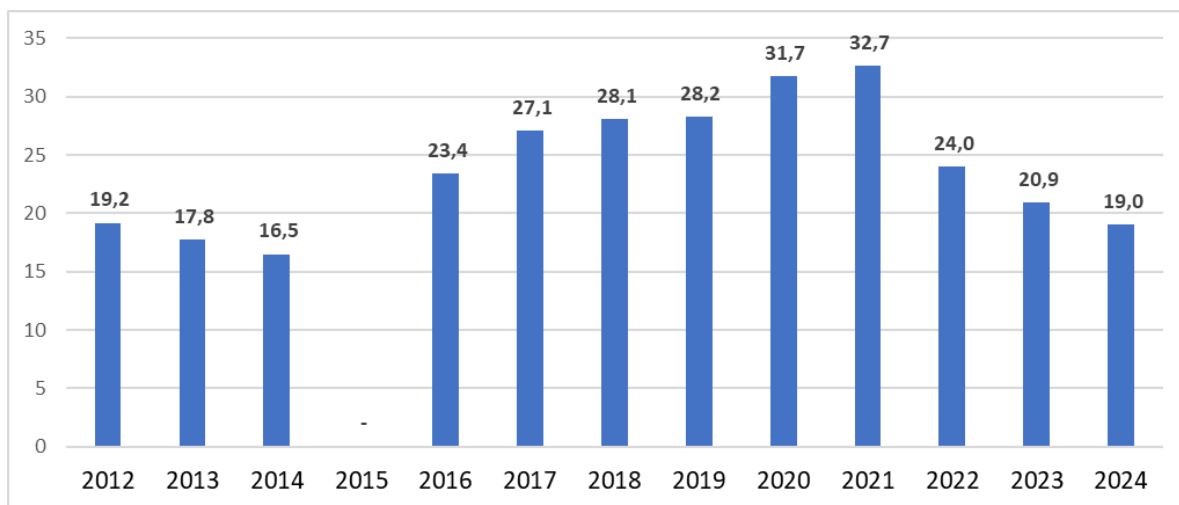
O contingente de pessoas subutilizadas (pessoas desocupadas ou subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas ou na força de trabalho potencial) foi estimado em 19,0 milhões de pessoas em 2024, indicando redução de 8,9% frente a 2023. A diminuição dessa população foi principalmente influenciada pela força de trabalho potencial³, que estimada em 6,6 milhões de pessoas em 2024, caiu 6,1% em relação a 2023. O contingente de pessoas subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas, estimado em 5,1 milhões de pessoas, recuou 6,0%, em relação ao último ano. A população desocupada (7,4 milhões de pessoas), apresentou queda (-13,2%) entre 2023 e 2024.

Como subgrupo da força de trabalho potencial, o contingente de pessoas desalentadas⁴ também diminuiu em 2024, alcançando 3,3 milhões de pessoas. A maior estimativa para essa população ocorreu em 2021 (5,6 milhões de pessoas).

³ Composta por pessoas de 14 anos ou mais de idade, que na semana de referência não estavam ocupadas nem desocupadas, mas possuíam um potencial de se transformarem em força de trabalho. Este contingente está dividido em dois grupos: O daqueles que realizaram busca efetiva por trabalho no período de 30 dias, mas não se encontravam disponíveis para trabalhar na semana de referência em função dos seguintes motivos: 1 - Tinha que cuidar dos afazeres domésticos, do(s) filho(s) ou de outro(s) parente(s); 2 - Estava estudando (*em curso de qualquer tipo ou por conta própria*); 3 - Por problema de saúde ou gravidez; 4 - Por ser muito jovem ou muito idoso para trabalhar; e 5 - Por não querer trabalhar. Também, por aqueles que não haviam realizado busca efetiva por trabalho no período de 30 dias, mas gostariam de ter um trabalho e estavam disponíveis para trabalhar na semana de referência em função dos seguintes motivos: conseguiu proposta de trabalho para começar após a semana de referência; estava aguardando resposta de medida tomada para conseguir trabalho não conseguia trabalho adequado; não tinha experiência profissional ou qualificação; não conseguia trabalho por ser considerado muito jovem ou muito idoso; não havia trabalho na localidade; tinha que cuidar dos afazeres domésticos, do(s) filho(s) ou de outro(s) parente(s); estava estudando (*em curso de qualquer tipo ou por conta própria*); por problema de saúde ou gravidez.


⁴ Composta pelo subgrupo de pessoas da força de trabalho potencial que não haviam realizado busca efetiva por trabalho por considerar que: não conseguiriam trabalho adequado; não tinham experiência profissional ou qualificação; não conseguiam trabalho por serem considerados muito jovens ou muito idosos ou não havia trabalho na localidade. Todavia, gostariam de ter um trabalho e estavam disponíveis para trabalhar na semana de referência.

População subutilizada na força de trabalho ampliada – Brasil -2012-2024 (em milhões de pessoas)



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua - PNAD Contínua

Anexo: Quadros 2012-2024

 Indicadores		(Valor Absoluto em mil pessoas e Taxas em %)					
		2012	2014	2019	2023	2024	
População	Total	Total	197.721	201.108	209.496	215.602	216.996
		> ou=14 anos de idade	154.477	158.886	168.365	174.809	176.261
		<14 anos de idade	43.244	42.222	41.131	40.793	40.735
População de 14 anos ou mais de idade	Total	Total	154.477	158.886	168.365	174.809	176.261
		Força de Trabalho	96.840	99.213	107.669	109.156	110.701
		Fora da força de trabalho	57.637	59.673	60.696	65.653	65.560
	Na força de trabalho	Total	96.840	99.213	107.669	109.156	110.701
		Ocupadas	89.695	92.248	94.956	100.690	103.349
		Desocupadas	7.145	6.965	12.713	8.466	7.351
População de 14 anos ou mais de idade ocupada na semana de referência	Total	Total	89.695	92.248	94.956	100.690	103.349
		Empregado	63.349	65.000	64.509	69.374	71.539
		Empregador	3.503	3.734	4.307	4.324	4.406
		Conta própria	20.126	20.938	24.092	25.566	26.064
		Trabalhador familiar auxiliar	2.718	2.576	2.049	1.426	1.340
População de 14 anos ou mais de idade ocupada na semana de referência, como empregado.	Empregado	Total	63.349	65.000	64.509	69.374	71.539
		Setor Privado	46.433	47.892	47.075	51.069	52.892
		Setor público	10.823	11.240	11.371	12.238	12.672
		Empregado doméstico	6.093	5.868	6.063	6.067	5.975
	Setor Privado (exclusive trabalhador doméstico)	Total	46.433	47.892	47.075	51.069	52.892
		Com carteira de trabalho assinada	35.128	37.060	34.758	37.669	38.689
		Sem carteira de trabalho assinada	11.305	10.831	12.317	13.400	14.203
	Empregado Doméstico	Total	6.093	5.868	6.063	6.067	5.975
		Com carteira de trabalho assinada	1.853	1.865	1.681	1.474	1.476
		Sem carteira de trabalho assinada	4.240	4.003	4.382	4.593	4.499
	Setor Público (inclusive servidor estatutário e militar)	Total	10.823	11.240	11.371	12.238	12.672
		Com carteira de trabalho assinada	1.440	1.336	1.272	1.453	1.533
		Militar e funcionário público estatutário	7.185	7.639	7.630	7.636	7.815
		Sem carteira de trabalho assinada	2.197	2.265	2.468	3.149	3.324
	População de 14 anos ou mais de idade ocupada na semana de referência, como empregador ou conta própria.	Empregador	Total	3.503	3.734	4.307	4.324
Com CNPJ			-	-	3.467	3.500	3.528
Sem CNPJ			-	-	839	825	879
Conta Própria		Total	20.126	20.938	24.092	25.566	26.064
		Com CNPJ	-	-	4.862	6.375	6.712
		Sem CNPJ	-	-	19.230	19.191	19.352

IBGE Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística		Indicadores	(Valor Absoluto em mil pessoas e Taxas em %)					
			2012	2014	2019	2023	2024	
População de 14 anos ou mais de idade ocupada na semana de referência, nos grupamentos de atividade.	População ocupada	Total	89.695	92.248	94.956	100.690	103.349	
		Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	10.219	9.516	8.603	8.146	7.888	
		Indústria geral	13.036	13.480	12.424	12.904	13.244	
		Construção	7.651	7.906	6.950	7.431	7.837	
		Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	17.104	17.538	18.173	19.034	19.767	
		Transporte, armazenagem e correio	4.253	4.378	4.885	5.503	5.932	
		Alojamento e alimentação	3.744	4.255	5.706	5.567	5.549	
		Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	9.594	10.356	10.783	12.614	12.908	
		Administração pública, defesa, seguridade, educação, saúde humana e serviços sociais	14.105	14.839	16.151	17.928	18.452	
		Outros serviços	3.845	4.084	5.121	5.418	5.739	
		Serviços domésticos	6.093	5.873	6.123	6.104	6.016	
População de 14 anos ou mais de idade ocupada na semana de referência, contribuição para	População ocupada	Total	89.695	92.248	94.956	100.690	103.349	
		Contribuição para instituto de previdência em qualquer trabalho	55.920	60.003	59.858	65.007	67.157	
		Não contribuição para instituto de previdência em qualquer trabalho	33.775	32.245	35.098	35.683	36.192	
Medidas de Subutilização da Força de Trabalho na semana de referência. . (pessoas de 14 anos ou mais de idade).	População ocupada	Total	89.695	92.248	94.956	100.690	103.349	
		Subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas.	6.237	4.986	7.240	5.400	5.076	
	Fora da força de trabalho	Total	57.637	59.673	60.696	65.653	65.560	
		Fora da força de trabalho potencial	51.841	55.141	52.416	58.630	58.964	
		Força de trabalho potencial	5.796	4.532	8.280	7.023	6.596	
	De 14 anos ou mais de idade, na semana de referência	Total	154.477	158.886	168.365	174.809	176.261	
		Fora da Força de trabalho ampliada	51.841	55.140	52.415	58.630	58.964	
		Força de trabalho ampliada	102.636	103.746	115.950	116.179	117.297	
	Força de trabalho potencial	Total	5.796	4.532	8.280	7.023	6.596	
		Não desalentada	3.863	2.924	3.523	3.306	3.296	
		Desalentadas	1.933	1.608	4.757	3.717	3.300	
	Subutilização da força de trabalho	Total	19.177	16.483	28.234	20.889	19.023	
		Desocupadas	7.145	6.965	12.713	8.466	7.351	
		Força de trabalho potencial	5.796	4.532	8.280	7.023	6.596	
		Subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas.	6.237	4.986	7.240	5.400	5.076	
	Subutilizados x desalentados	Total de subutilizados	19.177	16.483	28.234	20.889	19.023	
		Desalentadas	1.933	1.608	4.757	3.717	3.300	
	Na força de trabalho ou desalentadas	Total	98.772	100.821	112.426	112.873	114.000	
	Taxas - Medidas de Subutilização da Força de Trabalho na semana de referência. (pessoas de 14 anos ou mais de idade).	Taxa combinada	Desocupação e subocupação por insuficiência de horas trabalhadas	13,8	12,0	18,5	12,7	11,2
			Desocupação e força de trabalho potencial	12,6	11,1	18,1	13,3	11,9
Taxa composta		Desocupação e subocupação por insuficiência de horas trabalhadas e força de trabalho potencial	18,7	15,9	24,4	18,0	16,2	
Taxa de subocupação por insuficiência de horas trabalhadas na população ocupada		7,0	5,4	7,6	5,4	4,9		
Percentual de pessoas desalentadas na força de trabalho ampliada		2,0	1,6	4,2	3,3	2,9		
Taxas	Taxa de participação na força de trabalho		62,7	62,4	63,9	62,4	62,8	
	Nível da ocupação		58,1	58,1	56,4	57,6	58,6	
	Nível da desocupação		4,6	4,4	7,6	4,8	4,2	
	Taxa de desocupação		7,4	7,0	11,8	7,8	6,6	

				2012	2014	2019	2023	2024	
Rendimento médio real habitualmente recebido pelas pessoas com rendimento de trabalho. (em Reais)	Em todos os trabalhos todos os trabalhos	Habitualmente recebido por mês		2.929	3.120	3.055	3.110	3.225	
		Efetivamente recebido por mês		2.960	3.142	3.171	3.227	3.344	
	No trabalho principal	Habitualmente recebido por mês,		2.836	3.037	2.950	3.016	3.124	
		Efetivamente recebido por mês		2.869	3.061	3.069	3.135	3.245	
		Empregado	Total		2.702	2.901	2.884	2.902	3.009
			Setor Privado (exclusive trabalhador doméstico)	Total	2.525	2.694	2.626	2.678	2.766
				Com carteira de trabalho assinada	2.786	2.944	2.891	2.865	2.966
				Sem carteira de trabalho assinada	1.712	1.837	1.875	2.149	2.220
			Empregado Doméstico	Total	1.082	1.218	1.191	1.193	1.241
				Com carteira de trabalho assinada	1.504	1.648	1.685	1.681	1.776
				Sem carteira de trabalho assinada	897	1.018	1.000	1.037	1.065
			Setor Público (inclusive servidor estatutário e militar)	Total	4.373	4.662	4.854	4.688	4.858
				Com carteira de trabalho assinada	4.471	4.473	4.878	4.383	4.682
				Militar e funcionário público estatutário	5.024	5.350	5.578	5.608	5.825
				Sem carteira de trabalho assinada	2.168	2.439	2.581	2.582	2.639
			Empregador	Total		8.261	8.217	8.060	7.790
		Com CNPJ		-	-	8.732	8.530	8.783	
		Sem CNPJ		-	-	5.286	4.650	4.572	
		Conta Própria	Total		2.306	2.527	2.213	2.518	2.624
			Com CNPJ		-	-	3.929	4.405	4.426
			Sem CNPJ		-	-	1.780	1.891	1.999
				Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura		1.556	1.752	1.776	1.893
			Indústria geral		2.918	3.088	3.053	2.984	3.115
			Construção		2.421	2.554	2.418	2.480	2.560
			Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas		2.605	2.659	2.473	2.566	2.686
			Transporte, armazenagem e correio		3.103	3.358	2.917	2.857	3.104
			Alojamento e alimentação		2.142	2.319	1.946	2.114	2.100
			Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas		4.251	4.521	4.273	4.412	4.480
			Administração pública, defesa, segurança, educação, saúde humana e serviços sociais		4.052	4.320	4.500	4.339	4.437
			Outros serviços		2.274	2.373	2.325	2.419	2.497
			Serviços domésticos		1.082	1.218	1.191	1.193	1.241
	Massa de rendimento real, habitualmente recebido	Todos os trabalhos	Todos os ocupados	Habitualmente recebido por mês	253.840	278.783	283.518	308.509	328.581
Efetivamente recebido no mês de referência				256.479	280.769	294.275	320.148	340.728	

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 2025.